



TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

SESSÕES ORDINÁRIAS - 22/09/2025

Boa tarde a todos, é declara aberta a 20ª sessão ordinária de 22 de setembro de 2025. Gostaria de chamar meu amigo Alvi Verde e Leandro Pinto, muito feliz para ler o versículo do dia. Permaneci em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, senão permanecer na videira. Assim também vós não podeis tão pouco dar fruto se não permaneceres em mim. João, capítulo 15, versículo 4. Ótima sessão a todos. Obrigado, vereador Leandro Pinto. Eu queria agradecer a presença da Marinês e da diretoria da ONG Gabriel. Lembrar a vocês que setembro é o mês de incentivo à doação de órgãos. A gente tem uma fila enorme, não só em Itatuba, no Brasil todo, e obrigado, Marinês, conte sempre com o nosso apoio para os trabalhos da ONG Gabriel, parabéns pelos 25 anos, que eu tive o prazer de fazer a lei, quando vocês vieram para a Indiatuba, podem contar sempre com a gente, parabéns pelo trabalho de vocês. Vamos ao Expediente, com a palavra o senhor Secretário Hélio Ribeiro. Boa noite a todos. Leitura e votação da ata da 25ª sessão ordinária de 15 de setembro de 2025. A ata está em discussão, a ata está em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. A ata foi aprovada por unanimidade. Vamos às indicações. Indicação do vereador Leandro Pinto. Providenciar a cobertura da arquibancada do campo de futebol do Independente. Indicação do vereador Danilo Barnabé. providenciar a alteração do Decreto 11.251, de 22 de dezembro de 2011, quanto à padronização da cor dos veículos e serviços de táxi para a flexibilização de carros elétricos. Indicação do vereador Dr. Túlio, criar um programa de fiscalização e conscientização voltado ao uso de bicicletas elétricas, ciclomotores e equipamentos de mobilidade autopropelidos por menores de idade no município de Indaiatuba. Indicação do vereador Cebolinha. Implantar nas escolas da rede municipal de ensino um programa clube da leitura. Indicação do vereador doutor Otinel. Realizar estudo de viabilidade para a implantação de um centro de atenção à saúde do homem no município de Indaiatuba. Indicação do vereador Adalto. Criar um programa municipal de saúde mental na escola para crianças e adolescentes. Indicação do vereador Alexandre Pérez. Providenciar o restauro da pavimentação em Paralelepípedo, da Rua 5 de Julho, na quadra do Casarão Pau Preto. Indicação da vereadora Clélia. Tomar providências para proibir corte nos serviços essenciais de água, energia elétrica e gás encanado, às sextas-feiras, finais de semana, feriados e suas vésperas, em Indaiatuba. Indicação do vereador Hélio Ribeiro. efetuar a inclusão da disciplina educação para o trânsito e cidadania nas escolas da rede de ensino municipal, com o objetivo de promover a conscientização e formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com a segurança no trânsito. Indicação do vereador Wilson Índio da Doze, realizar estudo para melhorar a rotatória próxima ao centro esportivo Rei Pelé, que faz ligação com a Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé e a Estrada General Motors. Indicação do vereador professor Sr. Sérgio, efetuar a instalação de uma classe hospitalar em nosso município. Em Indicação do vereador Eduardo Tonin, realizar uma campanha educativa de conscientização sobre o respeito às

faixas de pedestres. Lidas as indicações. As indicações estão em discussão. Tenho a inscrição do Índio, da Clélia, do Du e do Danilo. Hélio, Otiniel, Cebolinha. Vai falar? Vereador, meu vereador Índio, abençoado. Ei, vereador, hein? Boa noite, Deus, primeiramente. Boa noite, povo de Deus aqui presente. Boa noite, imprensa falada e escrita. Boa noite, a família Perim, através do seu José. Um cordial boa noite a todos aqui. Danilo e tudo mais aí. Claro, meu Presidente, né? E a mesa, meus amigos vereadores também. Né, Ana? Senhor Presidente, hoje quero trazer uma Indicação entre as outras aqui Aquele lugar ali, como o Leandro fala, eu acho que enterraram o saci de cabeça para baixo, não é, Leandro? Porque o que sai de acidente ali naquela região da Toyota, não é, doutor Antônio? É incrível. Então, nós também corremos um grande risco. Ali, em frente ao Rei Pelé, doutor, o horário de pico ali, ninguém passa. Ali é gente para o Campo Bonito, Morada do Sol, Colibri. Gente que entra e sai. Então, logo, nós vamos ter uma tragédia anunciada ali. Ali existe uma rotatória e ela é oval. Ela é oval. Então, quem entra em Itatuba e quem sai, muitas das vezes ali, Alexandre, não consegue entender de quem é a preferência ali. Não é, Dom? Então, eu acho que o nosso prefeito poderia pedir, claro, nosso trânsito, Fazer um estudo. Ontem a gente esteve lá, eu, o Sérgio Tava, o Hélio, e os outros vereadores, e a gente observou o risco que nós estamos correndo ali. Eu vi uma moça ir atravessando, pregar sentido salto, e veio um sentido Toyota. Claro, a preferência é de quem está passando para salto. O Toyota veio, gente, quase pega o rapaz. Então, senhor Presidente, Eu acho que o nosso prefeito pode mandar o nosso trânsito Fazer um estudo para melhorar aquele local Boa noite a todos e desejo uma abençoada sessão Para cada um de nós aqui Obrigado, meu querido vereador Índio Senhora vereadora Clélia Senhor Presidente, boa noite Boa noite a todos, muito obrigada pela atenção Mais uma vez eu venho aqui trazer uma Indicação que parece o óbvio, mas temos que fazê-la. Porque já existe uma lei federal para que não tenha cortes de serviços essenciais, água, luz, gás, mas, infelizmente, as coisas não acontecem como manda a lei. E, assim, muitas pessoas chegam em casa numa sexta-feira cansado e, de repente, se vê com a sua energia cortada, sua água cortada, seu gás cortado, e a probabilidade dessa pessoa, dessa família, ter esse serviço religado no mesmo dia é mínimo. Então, assim, a gente sabe que os bancos funcionam em horário comercial. A gente sabe que essas agências funcionam em horário comercial. Então, em horário, depois do Expediente, 5 horas da tarde, numa sexta-feira, uma pessoa chegar em casa e não ter energia, não ter uma água ou um gás. Então, eu venho com essa Indicação para que a prefeitura trabalhe junto com esses órgãos e venha a trazer essa possibilidade de pararem com esses cortes. Porque é muito complicado quando a gente... E eu não estou falando besteira, não, porque eu já tive minha energia cortada em plena sexta-feira. Então, assim, acontece e não dá para ser religado num sábado novamente. Muito obrigada. Obrigada, vereadora Clélia. Pela Indicação, o vereador Eduardo Tonin. Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a presença de uns amigos aqui que se fazem presente. O Maurício Pazian, nosso professor aí. Esse homem é uma máquina, hein? Quem o conhece sabe muito bem a dedicação e a potência que esse homem é. Ele vai ser homenageado aí, muito bem reconhecido. Obrigado pela presença. Também o corretor Cássio Canova, que aqui se faz presente. Muito obrigado pela sua presença. também um amigo, Sérgio Borsari, da Lógica, todo mundo conhece também, um empresário de muita credibilidade para o nosso município. Sejam muito bem-vindos e uma ótima sessão a todos. Eu faço uma Indicação aqui em relação ao trânsito também da cidade, assim como o próprio Índio também fez, e dentre as dez indicações que eu fiz hoje nessa sessão, cinco são relacionadas ao trânsito. E uma delas

sugere ao Executivo a realização de uma campanha educativa sobre o respeito à faixa de pedestres. A segurança de quem caminha pelas ruas de Inayatuba deve ser prioridade. E eu fiz também uma Indicação já para o prefeito, para que Inayatuba recolha de multa, sabe quanto por mês? Mais de um milhão por mês em multa. Então, nós estamos falando de 12 milhões no ano. Eu pedi para o prefeito que mandasse um Projeto de Lei, porque, como mexe no orçamento do município, tem que vir de iniciativa do prefeito. Para que pelo menos 5% fosse destinado à educação no trânsito, para criar conscientização nas escolas, nos pais, nas pessoas que estão procurando se habilitar, nas altas escolas, para não ser um governo punitivo, mas educativo. Mas não tivemos essa iniciativa por parte do prefeito. O prefeito, no começo do mandato, também foi para Londres procurar lá algumas soluções para o trânsito de Inatuba. Foi até questionado um dentista indo para Londres querer saber do trânsito, mas tudo bem. E também veio um Projeto de Lei aqui, criando dois estagiários, contratação de dois estagiários para resolver o problema do trânsito, que a gente achou um pouco equivocada essa atitude do prefeito. E eu estive na Indec, aqui do lado, na nossa Campinas. A Indec é uma empresa que tem 900 funcionários. E em Sorocaba tem a Urbis, que também é uma autarquia do governo, também muito bem estruturada, que eu vou conhecer logo mais. São autarquias nesses grandes centros, por exemplo, Ribeirão Preto também tem. Então a gente pegar informações nessas cidades que têm uma estruturação. E aí eu passei para os diretores da INDEC a quantidade de carros que tem em Indaiatuba, a quantidade de habitantes, o orçamento da cidade. Ele falou assim, viu, Indaiatuba é uma cidade que tem um potencial, precisaria de uma secretaria estruturada. Senhor prefeito, senhor Presidente, um minuto. Senhor Presidente, o vereador tem que se ater à Indicação dele. A Indicação, exatamente. O que nós estamos vendo aí é um discurso de outra história. Eduardo, eu estou achando que você está com vontade de ir para Londres, porque toda semana você fala que o prefeito vai para Londres. Eu vou fazer uma vaquinha aí. Estou esperando as contribuições de Londres. Eu vou concluir. É tudo relacionado ao trânsito que tem a ver a minha Indicação, pela oportunidade. Bom, só concluindo, então, eu acho que o nosso município, conversando com os técnicos da ENDEC, precisaria ter uma Secretaria de Mobilidade Urbana estruturada. Já tem lei que cria isso. Nós estamos pedindo, e uma cidade que nem a nossa precisaria ter pelo menos 40 funcionários, entre analistas, técnicos e engenheiros de trânsito. E hoje nós vemos que o departamento que tem junto à Secretaria de Obras, nós temos lá um técnico, mas ele está sobrecarregado, não precisamos de uma estrutura maior. Então eu faço a solicitação que seja encaminhada ao prefeito. Muito obrigado pela oportunidade e uma ótima sessão a todos. Muito obrigado. Obrigado, vereador Eduardo, vereador Danilo. Boa noite, senhor Presidente, demais vereadores, vereadora, público presente, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais. Essa é a minha Indicação, o destaque de hoje, uma Indicação simples para que o prefeito faça uma alteração no decreto 11.251/2011. Esse decreto, ele coloca que os táxis no município de Natuba sejam da cor prata, para que ele abra uma exceção para os veículos elétricos, porque eu tenho ouvido de alguns taxistas que eles querem renovar a frota e querem comprar um veículo elétrico, para a economia, o preço que está a gasolina hoje em dia, e alguns fabricantes não fazem veículos elétricos na cor prata. Então, eles pediram uma flexibilização para veículos elétricos, a cor, só para veículos elétricos, para que permita comprar preto, branco, outras cores. Então, é uma Indicação pertinente. Aproveito também o meu tempo para falar sobre uma outra Indicação, sobre a necessidade de uma audiência pública, que seja convocada pelo Poder Executivo, mais precisamente pela Secretaria da

Educação, para ouvirmos as pessoas, para fazer-se criar um plano municipal de inclusão na educação. A gente tem recebido constantemente, no gabinete, nas ruas, visita de pais e mães de crianças atípicas, de crianças típicas, que também não tem nenhuma neurodivergência, professores, educadores, sobre a necessidade de avaliar a inclusão nas escolas municipais. Algumas reclamações frequentes que a gente recebe de pais e mães atípicos no nosso gabinete, é a questão da falta de profissionais preparados para lidar com essa educação, essa inclusão. A grande rotatividade dos profissionais. As crianças neurodivergentes, elas não podem ficar trocando de profissional, isso desestabiliza, ela perde essa convivência. E a falta de suporte adequado dentro das escolas. Então, uma inclusão real, não apenas uma inclusão para inglês ver, vamos dizer assim. Os pais de crianças típicas também têm reclamado para a gente a baixa produtividade em sala de aula. Tem tido constantes crises em sala de aula, tem salas com quatro, cinco crianças na inclusão, e às vezes desencadeia uma desestabilidade dessas crianças e acaba comprometendo, e também alguns relatos de agressão em sala de aula, por falta desse suporte. Os professores relatam várias dificuldades, falta de profissionais para dar o suporte para eles em sala de aula, também alguns relatos de agressões, e a ausência de alguns treinamentos específicos para que eles saibam lidar com as crianças de inclusão. Então, a impressão que eu tenho é que ninguém está satisfeito, nem pais e mães atípicos, nem pais e mães típicos, nem professores e educadores. Então, essa situação se torna insustentável. É preciso que a gente chame para uma audiência pública a todas as partes envolvidas, pais, mães, profissionais de educação, neurologistas, psicólogos, fonoaudiólogos e a população de modo geral. E que seja feita uma audiência pública presencial, para que a gente possa debater. Que eu sinto a falta, quando se tem uma audiência pública virtual, que a gente fique com uma mão única, a gente vê, depois a gente manda por escrito, a gente não ouve a opinião das outras pessoas envolvidas. Então, se a gente conseguir fazer uma audiência pública presencial envolvendo todo mundo, para que dessa audiência saia um plano municipal de inclusão que atenda a todos, dentro dos limites legais, dentro dos limites estruturais que a prefeitura tem, mas que todo mundo seja ouvido e que a gente consiga fazer uma inclusão de fato, não uma inclusão teórica. Muito obrigado e boa noite. Obrigado, vereador Danilo, o excelentíssimo Secretário, o senhor vereador Hélio Ribeiro. Boa noite a todos. Senhor Presidente, vereadora, vereadores, público, que nos honra com a presença. Também apresentei uma Indicação hoje relacionada ao trânsito, e tenho certeza, vereador Eduardo, que essa também é uma das preocupações do nosso prefeito, doutor Custódio, e certamente em breve teremos implementado a Secretaria de Transportes, tão necessária para a nossa cidade, dentro de tudo que nós temos visto nos últimos dias no nosso trânsito. A minha Indicação de respeito é que se tem uma disciplina de educação para o trânsito e cidadania nas escolas. Hoje nós temos uma cidade com mais de 240 mil veículos, se não me engano, foi falado aqui. Nós temos pessoas hoje dos mais variados cantos do Brasil que vêm morar na nossa cidade. Eu acredito que cada estado, às vezes, tem uma cultura, tem uma forma diferente de se pensar. E eu tenho certeza que se nós tivéssemos essa disciplina nas escolas, essas crianças, esses jovens estariam ali cutucando o pai. Pai, não pode falar no celular dirigindo. Pai, não esquece, o senhor não colocou o cinto. Pai, aqui o senhor tem que parar para o pedestre. Falando em parar para o pedestre, nós temos alguns lugares que as pessoas param. Ali em frente àquele restaurante na Vargas, que eu não lembro o nome agora. Ali em frente à padaria Giannini, em frente ao Summer Ball. Por que não se para na faixa de pedestre em todos os cantos da cidade? Porque falta educação. E às vezes

nós falamos, questionamos, como foi falado aqui, ah, mas tem isso, tem um tanto de coisa para se resolver realmente no trânsito. Mas boa parte do que acontece falta um pouco de educação, de disciplina. Hoje a vida nossa está muito agitada, está muito corrida. O tempo que você demorava para chegar na morada só antes, índio, de 10 minutos ou 15, hoje são 20 minutos do centro até lá, e assim em qualquer outro canto da cidade. Então não adianta só nós cobrarmos o executivo, ele tem que realizar, tem que fazer, porque está lá, para isso nós estamos aqui para solicitar. Mas nós temos que cobrar das pessoas também a parte que compete a elas, que é o prestar atenção, que ter mais educação no trânsito, respeitar as leis de trânsito, que elas existem. Então, esse pedido vem de encontro com a necessidade de a gente começar a moldar, até porque essas crianças serão aquelas que vão estar dirigindo daqui a alguns anos. Então, a Netinha, dois anos e meio, ela me pede alguma coisa, quando termina, fala, obrigado, vovô. Ela passa muito mais tempo na escola, tenho certeza que a minha filha e o meu gênio dão educação para ela, mas elas passam muito mais tempo na escola do que com a minha filha e com o meu gênio, que trabalha o dia inteiro, só pegam ela à tarde na creche e tem um final de semana para passar com ela. Então, nada mais justo que nas escolas possam ensinar mais sobre o trânsito para as nossas crianças e, assim, passar esses conhecimentos para os pais. Muito obrigado. Obrigado, vereador Alí Ribeiro. Vereador Otiniel. Boa tarde a todos. Boa tarde, senhor Presidente. Obrigado pela palavra. Em nome do senhor Adalto, cumprimento todos os colegas vereadores. Em nome do Ivan Nogueira, cumprimento a todos que estão aqui. O Luquine. E a cumprimentar, em particular, o doutor Luiz Finotti, companheiro de posto de saúde comigo, hoje faz psiquiatria e é um grande nome, um grande profissional, viu, Túlio? Alguém que destaque aqui na nossa cidade. A minha Indicação é para que se tentem criar um centro de atenção à saúde do homem no município de Indaiatuba. Como todos sabem, quem conhece, quem tem pai, quem tem mãe, quem tem avô, as esposas, as avós conhecem bem como é difícil levar um homem para fazer um exame médico. É extremamente difícil. Então, eu acho que se a gente tivesse um centro específico com profissionais treinados para poder atender o homem, que é geralmente mais rebelde ao exame físico, físico, a exames em geral, a gente teria uma grande melhoria na saúde dos nossos homens. Para vocês terem uma ideia, a nossa população de Naiatuba tem quase 50% de homens, e a gente tem centro de cuidado das mulheres, e eu acho que os homens também merecem um centro de cuidado, já que eles são os mais rebeldes. Espero que o nosso prefeito pense nisso, que a nossa Secretária de saúde pense nisso, para que a gente possa cuidar melhor, principalmente dos nossos pais, dos nossos avós, que já vêm de uma cultura mais difícil ainda de serem examinados. Como falou de saúde também, viu, Danilo, só para te dar uma informação aqui, que você falou da... A gente já tem nas escolas, inclusive, um plano de uma apostila específica, está se estudando isso para as crianças que são de inclusão. Eu acho que a nossa educação está batalhando nisso. Edu, em relação à travessia nas faixas, eu acho muito legal a educação, não só para o motorista, mas para o pedestre, que grande parte das vezes não se toca e passa no meio da rua, e você vem dirigindo, às vezes não consegue perceber isso, e com certeza isso pode levar a um acidente muito legal a sua Indicação, parabéns, e eu te apoio nisso também. Boa sessão a todos. Obrigado, vereador doutor Otiniel. Vereador Leandro. Obrigado pela palavra, senhor Presidente. Cumprimentar aqui todos da mesa, meus amigos vereadores, imprensa, público presente, André Eugênio está por aí, Ivan Nogueira. Senhor Presidente, hoje eu fiz duas indicações voltadas ao futebol aqui da nossa cidade. Uma delas, primeiro eu queria falar para o pessoal o que seria Indicação. Acho que

todos nós, vereadores, nós andamos pelas ruas e temos sugestões da população. A Indicação é uma ferramenta do Legislativo junto ao Executivo. A gente protocola uma sugestão para o prefeito, para as secretarias responsáveis. E hoje eu faço duas para o esporte da nossa cidade. A primeira é de número 2369/2025, que é efetuar a substituição do alambrado do campo lá da Usã. que inclusive no temporal de hoje caiu, todos alambrados e eu fiz semana passada também uma do Vila Vair que também caiu eu fico feliz, ao mesmo tempo triste que caiu, mas eu fico feliz que de alguma maneira eu estou vendo que precisava ser trocado eu estou frequentando as finais do campeonato alambrado um perigo até de cair porque são milhares de pessoas eu estava no independente agora, tinha mais de duas mil pessoas lá, inclusive subindo nos alambrados. Então, que bom que o vento derrubou, que agora a prefeitura tem que trocar. A outra é providenciar cobertura da arquibancada lá do Independente, no Jardim Belo Horizonte. Quem acompanha o campeonato e está participando, nossa, é um sol tremendo. Eu estava lá ontem, centenas de mulheres, de crianças, pai de família, tomando aquele sol, e as pessoas cobram da gente. A gente está ali acompanhando, olhando, pô, fazer alguma coisa aqui. Então, eu protocolei, peço para o Marquinhos, peço para o doutor Custódio, que o Marquinhos é um excelente Secretário, o doutor Custódio vem provando que gosta do nosso esporte aqui da nossa cidade, e não está difícil de colocar uma cobertura lá. Basta ter um pouco de vontade. Obrigado, senhor Presidente, uma ótima sessão a todos. Muito obrigado, vereador Leandro. Vereador professor Sérgio, Boa noite a todos. Obrigado pela palavra, senhor Presidente. Boa noite, nobres vereadores, público presente e aqueles que nos acompanham em casa. Duas indicações que eu quero destacar aqui. A primeira é a instalação de uma classe hospitalar em nosso município. Qual o intuito disso? Há alguns anos eu fiz até uma reunião com o Secretário de Educação, junto com a coordenadora hoje, que era professora na época, coordenadora Gildélia, lá da Escola Renata Guimarães, sobre a importância dessa classe hospitalar, onde a educação vai atender aquela criança que não pode ir para a escola por um determinado período, um período longo, para ele não perder o conteúdo, principalmente no processo de alfabetização. Então, é algo que nós já solicitamos há alguns anos, estou repetindo essa Indicação para ver a possibilidade de instalar. A segunda, que também tem a ver com a educação, é a revisão de algumas regras do GPAP. O que é o GPAP da educação, pessoal? É a gratificação de produtividade por atividade pedagógica. Tem uma falta que, se o professor usar dessa falta, que é a falta nojo, ele perde parte da gratificação. Ou seja, ele não pediu para o pai, para a mãe, para o filho, para a esposa falecer. Então, é algo que é um prêmio castigo. A gala, tudo bem, que ele pode escolher a data de casamento, nas férias, para não interferir. Agora, quando perde um ente querido, ele faltar, porque é direito dele, e ele perder parte dessa gratificação, aí é injusto. Então, estou pedindo para que isso seja revisto para não comprometer essa questão da gratificação por produtividade. Obrigado, senhor Presidente. Obrigado, vereador Sérgio. Vereador Cebolinha. Senhor Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, público que nos honra com sua presença, eu apresentei algumas indicações, inclusive uma também sobre travessia de pedestre, e coloquei como uma prioridade, aliás, a cidade de Santos tem um trabalho fantástico fantástico nessa questão de travessia de pedestre, uma disciplina absolutamente funcional. E, por incrível que pareça, Brasília também é uma das cidades com maior organização em travessias, por incrível, pelo menos isso ainda está organizado. Eu queria também dizer a vocês que eu também apresentei um pedido, uma Indicação, junto ao SAI, para que seja feito um trabalho muito forte

de conscientização na economia de água no nosso município. Embora ontem tenha chovido muito, hoje choveu muito, mas a questão é muito maior do que dois dias de chuva. e nós precisamos tomar a consciência da importância de se economizar a água, de se controlar o uso da água, porque, na verdade, é o seguinte, a água, nós damos o desespero quando ela falta, porque, quando nós abrimos a torneira, eu ligo o chuveiro, a água aparece lá, parece que é uma mágica, que não tem grandes dificuldades, que não tem nada. Então, nós precisamos ter esse cuidado. E comigo eu sempre digo que eu faço política e faço com uma alegria muito grande, porque acredito que a gente possa fazer muita coisa pela comunidade. E essa Indicação que eu fiz sobre a questão de água, eu vi em uma das páginas do William, que acompanha a sessão, e ele lá postou, e eu aqui entendi que a postagem era correta, muito certa, muito importante, e não tenho nenhum problema de copiar e fazer uma Indicação de uma colocação que foi feita na rede social. A rede social também pode ser útil, sim. Também tenho pedido a implantação de um banco de empregos para mulheres em situação de violência doméstica. É necessário que a gente procure cuidar, procure encontrar os meios para poder fortalecer essas mulheres que sofrem violências domésticas, porque o grande problema é mais até do que a violência física, é a violência moral, a violência na autoestima. E isso é que nós precisamos buscar e tentar amenizar o máximo que a nossa cidade puder. Então, são seis indicações, não falarei de todas, mas tenho certeza, vocês, que nós vamos continuar batalhando para que as coisas aconteçam, ou pelo menos, para que as coisas se iniciem com o objetivo de chegarmos sempre em uma ideia tuba cada vez melhor. Muito obrigado. Gratidão, meu nobre líder Cebolinha. Boa noite novamente a todos. Eu gostaria de destacar duas indicações que eu fiz e uma que eu julgo muito importante. a questão da fiscalização de crianças, adolescentes, com bicicletas elétricas, ciclomotores e equipamentos de mobilidade autopropelidos. Gente, isso virou uma festa. Primeiro começou nos condomínios fechados e depois acabou se expandindo. Na semana passada, eu tinha dado ideia dessa Indicação, eu saí daqui da Câmara, quase que eu vi um moleque bater uma dessas bicicletinhas, o moleque devia ter 16, 17 anos. Eu acho, primeiro, um absurdo o pai do menino ou da menina deixar ele sair na rua, andando nas ruas da cidade, no parque ecológico, com um veículo motorizado, é um absurdo, sem habilitação. E, segundo o Carote, nosso assessor jurídico, a lei brasileira permite que... E nós, vereadoras, não podemos fazer uma legislação proibindo. Nós só podemos, como eu estou pedindo para o Poder Público fiscalizar, que ela permite que, a partir de 16 anos, veículos que andem a menos de 25 km por hora. Mas um garoto, uma garota de 16 anos, com uma moto, é uma arma na mão. Isso é um absurdo. E, sinceramente, a prefeitura tem que fiscalizar, sim, mas eu não entendo como está sendo feita a fiscalização nessa família, do pai dar um veículo para o filho sair na rua ou sair andando. Eu não entendo, não entendo mesmo. Uma vez, em um condomínio fechado, que eu tinha uma propriedade na Paraná, o filho de um juiz de direito morreu morreu com uma dessas motinhos, era um jovem, tinha ingerido bebida alcoólica e morreu. Então, já que não podemos fazer uma lei proibindo para que a prefeitura intensifique a fiscalização, façam campanhas educativas, os locais permitidos circulação, porque, senão, daqui a pouco, acidente de trânsito Já é a maior causa de morte de adulto jovem em Itatuba. É uma das maiores causas de internação. Daqui a pouco, essa meninada sem carta, com menos de 18 anos, vai aumentar mais ainda essa estatística de internação hospitalar com quadros graves e de morte, porque os pais deram uma motinha para o menino para ele ficar feliz. É um absurdo. Não dá para entender. E já que os pais que dão a motinho para o filho ficar feliz não

entendem, eu acho que nós devemos fiscalizar, educar e tentar minimizar esse problema. E a outra Indicação, inclusive hoje nós tivemos essa chuva forte, é para que nós intensifiquemos o programa de poda preventiva, vistoria e poda preventiva em árvores do município, para que, em um dia como foi hoje, não tenhamos um número maior de acidentes com a questão de árvores que poderiam ter sido, queda de árvores, de galhos, que poderiam ter sido evitados com poda preventiva. Muito obrigado a todos. Doutor Carote mostrando a lei brasileira. Bem, estamos perdidos. Permite que esses adolescentes andem de motim. As indicações serão encaminhadas ao Executivo Municipal, com a palavra do senhor Secretário. Gostaria de, no nome do meu querido Sérgio Borsari aqui, dos Karatecas, prazer em te ver aqui, Sérgio, parabenizar a todos os homenageados nas moções de hoje, com a palavra do senhor Secretário Hélio Ribeiro. Moção do vereador doutor Túlio. Congratulo o jornalista Rubens de Queiroz, filho Rubinho, pelos 28 anos de trajetória do tradicional programa do Rubinho e pela marcante contribuição aos jornalistas de Indaiatuba e região. Moção do vereador Leandro Pinto. Congratulo a Maurício Pazian pela conquista do título nos 55 quilômetros da La Mission Brasil. Moção do vereador Wilson Índio da Doze. Manifesta pesar pelo falecimento do senhor Luiz Bulgarelli, ocorrido em 17 de setembro de 2025. Moção da vereadora Clélia, congratula o Hyakusen Dojo, seus atletas e sensei Eduardo, pela participação no 33º Campeonato Brasileiro de Karatê Kyukushin, representando com honra e dedicação a cidade em Dayatuba. Moção do vereador Cebolinha, congratula os profissionais que se dedicam à promoção da saúde mental, Reconhecimento à excelência e sua atuação, a inestimável contribuição ao bem-estar da população e ao compromisso com a dignidade humana. Moção do vereador Wilson Índio, da 12. Congratula a Elson Jorge Perim e toda a equipe da Perim Car Service pela sua trajetória, superação e sucesso. Moção do vereador Alexandre Pérez. Congratula os atletas que representaram a Indaiatuba no Campeonato Brasileiro de Atletismo Master, realizado no início deste mês em São Paulo. Emoção do professor Sérgio, congratula o projeto Lógica do Bem pela expressiva atuação na capacitação de jovens na promoção de sua inserção no mercado de trabalho em Indaiatuba. Vidas as moções. O senhor tem uma moção de pesar, de apoio. Manifesta apoio e solidariedade à família Expoz e todos os colaboradores da empresa Croação e companhia que estão sofrendo as consequências de um grave incêndio ocorrido neste final de semana. Moção essa, subscrita por todos os vereadores. As moções estão em discussão. Vereador Alexandre. Boa noite a todos. Cumprimentar aqui meu amigo Prandini, participando de mais uma sessão. Cássio Canova, amigo de longa data. Sérgio Borsari. Maria Inês Dão Gui Gabriel, que prazer tê-la aqui. Rita Pedroso, sempre marcando presença aqui da nossa sessão também. e o Rogério Martins também, prazer tê-lo aqui. A minha moção de hoje vai para os atletas que representaram Indaiatuba no 23º Campeonato Brasileiro de Atletismo Master, que aconteceu nesse mês de setembro, em São Paulo. Foram 450 participantes e os representantes de Indaiatuba que se destacaram de maneira brilhante nesse campeonato foram Gilberto Roque, campeão nos 1.500 metros rasos e 5.000 metros rasos, Raimundo Botelho, campeão nos 3.000 rasos e no revezamento 4 por 400 metros, Cláudia Roque, campeã nos 3.000 metros e nos 5.000 metros de marcha atlética, Alessio Carvalho, campeão no lançamento de dardo, Anísio Rodrigues, campeão no revezamento 4x400 em medalha de prata nos 800 metros rasos. Alexandre Delorte, campeão no revezamento 4x400 metros e terceiro colocado nos 3 mil metros rasos. Elton Naum, vice-campeão no lançamento de disco e terceiro colocado no lançamento de martelo. E também os atletas Hermeson Leandro e Walter Elias, que acabaram se lesionando durante as provas,

mas demonstraram profunda bravura, espírito esportivo e comprometimento com a equipe. Então, a todos vocês, meu parabéns pela dedicação e pelo amor esporte, e vocês são motivo de orgulho para toda a nossa Indatuba. Eu queria que todos vocês ficassem em pé e uma salva de palmas para eles, por favor. Secretário Marquinho também presente. Um abraço, Marquinho. Obrigado, vereador Alexandre. Obrigado pela presença, Marquinhos. Cumprimentar você e a todos os Secretários que tanto nos ajudam. E cumprimentar vocês também do Atletismo Master por levarem o nome de Nidatuba. Gratidão a todos e parabéns pela homenagem. Vereadora Clélia. Muito obrigada novamente, senhor Presidente, pela atenção e pela oportunidade de estar aqui mais uma vez. Hoje eu quero falar um pouquinho também Sobre a doação de órgãos, dor e amor Parabéns ao Instituto Gabriel Por vocês fazerem esse instituto tão generoso também Muito obrigada pela presença de vocês que o representam Ao nosso Secretário Marquinhos Ao Rogério Lucchini Ao Marcelo, coordenador do SENAI Muito obrigada pela presença. E olha, que satisfação poder falar das pessoas enquanto elas estão vivas. Muitas pessoas reclamam das moções, mas é uma honra poder honrar as pessoas em vidas. Porque depois que elas falecem, a gente tem o sentimento de perda. Mas honrar as pessoas em vidas é muito importante. E hoje eu trouxe aqui cada uma dessas crianças maravilhosas, o Miguel, medalhista de 15 anos, a Fernanda, que é professora, Cláudio, medalhista de 9 anos, o Afonso, medalhista de 5 anos, o Taigo, aluno de 11 anos, o Eizo, aluno de 7 anos, Eduardo, que é o Sensei, dessa equipe maravilhosa, com a sua pequenininha ali, que eu fiquei encantada com ela, o Theo, medalhista de seis anos, Lucas, medalhista de sete anos, o meu amiguinho Otto, de quatro anos. Essa moção, ela vem falar sobre o dojô Yakusen. Com grande orgulho que parabenizo o Yakusen Dojo, fundado em 2021 pelo sensei Eduardo, pela notável participação no 33º Campeonato Brasileiro de Karatê. Doze jovens atletas representam o Indaiatuba. Disciplina e espírito esportivo. fruto de um trabalho independente. Que orgulho vocês representarem nossa cidade. Essas crianças que estão com as medalhas, trouxeram o troféu com tanto orgulho. A pequenininha, na hora que ela chegou vestidinha ali, eu achei a coisa mais fofo. Através do esporte, transformamos uma nação. Para termos um trânsito consciente, a gente precisa de educação. E vocês estão de parabéns. É pelo esporte que vocês lutam por um país mais justo e com mais educação. Eu peço para vocês, por favor, levantarem, por favor, para que todos aqui vejam. Vocês são pequenos, grandes, gigantes da nossa cidade. Até os alunos também. Parabéns para vocês, pessoal. Orgulho de vocês representarem nossa cidade independentemente. Parabéns. Obrigado, parabéns, senhora vereadora Crélia. Parabéns a todos vocês do lacocê em Dojô. Parabéns pelo sucesso. Obrigado, gratidão por levarem o nome de Indiatuba. Eu lutava judô, não lutava karatê, mas arte marcial é uma das melhores coisas que pode acontecer com um jovem, com certeza. Parabéns para todos vocês. É vereador... Nem eu entendo a minha letra. Muito menos a moça da farmácia. Vereador índio. Está vendo aí? Sérgio, por isso que eu fiz a lei, que os médicos têm que prescrever caro e preciso. Por esse motivo. Senhor Presidente, hoje eu quero fazer uma homenagem aqui. Minha homenagem que eu fiz sempre foi especial, não é, Ivan? Mas hoje é mais ainda, porque são de famílias, Leandro, de guerreiros. Uma família na qual seu papai, sua mãe, vieram do Paraná. De onde? Moreira Salles. Aladim de Mariluz, ali, não é? Em 91, vieram embora para Indaiatuba, no qual seus irmãos, entre eles o Elton, Começou a trabalhar na bicicletaria Ambiel Logo em seguida na mecânica Saltinho Com apenas um ano trabalhando na mecânica Seu pai viu que ele era trabalhador Aí resolveu montar uma oficina na frente da sua casa No qual seu papai trabalhava com ele até meia noite

Depois eles iam comer o que tinha e iam dormir Enquanto isso, sua mamãe, dona Terezinha, Leandro ficava vigiando os carros, sentava numa cadeira de balanço e ficava na frente da casa até amanhecer o dia, até eles voltarem a trabalhar e depois ela descansar novamente. Isso foi com muito orgulho, porque eles tinham um sonho entre eles de vencer na vida, assim como todos vencem. Em 1998, eles montaram, ali no Parque das Nações, na rua José Francisco Secon, a sua oficina, que hoje tem o nome de Perim Car Service, como também a loja Auto Center. Juntou as duas, onde hoje são Center Perim Car Service. Mas tudo isso com muito trabalho e com muita modernização também. Eles atendem mais de 230 clientes por mês, Sérgio. São clientes que vão e que voltam sempre. Mas uma coisa eles nunca modernizaram entre eles, que é o amor ao próximo e o respeito e a amizade, que são princípios que eles usam até hoje. E hoje sócios, queria falar de todos aqui, mas vou falar de alguns, Elton Perim, Elson Perim, Elane Perim, e todos os outros do grupo, que são no total de 15 colaboradores, Eles trabalham com a mesma união e com o mesmo carinho e respeito entre eles. Porque isso é o que fez eles serem uma empresa de respeito e de muito sucesso. Atendendo desde o carro mais simples ao mais sofisticado. Hoje, com mais de três décadas, 33 anos, a vida, o respeito, a fé e muito trabalho são princípios inegociáveis que é um legado de seus papais, seu José e dona Terezinha. Por isso eu queria que a família Perim ficasse em pé para que nossos amigos conhecessem vocês e ver quem são essa família maravilhosa que trabalha unido até hoje. Que Deus abençoe, vocês são homenageados. Obrigado, vereador Índio, parabéns Elton, parabéns a vocês, parabéns a todos vocês, contem sempre com a gente, Obrigado por vocês que fazem o sucesso de Indaiatuba. Obrigado, vereadorinho. Agora eu entendi minha letra aqui, vereador Liano. Obrigado novamente pela palavra, senhor Presidente. Gostaria aqui de parabenizar todos os homenageados. Eu fico feliz quando vejo esportistas sendo homenageados nessa casa. O esporte, eu sou um defensor do esporte, seja ela qual a modalidade, futebol, ciclista, o esporte ele ressocializa o esporte tira as crianças das drogas é muito gratificante e hoje o meu homenageado é um esportista é o atleta Maurício Pazian Martins aqui do nosso município conquistou o título nos 55 quilômetros da La Mission Brasil acho que é isso né La Mission Brasil realizado em agosto agora aqui de 2025 em Passa Quatro, município de Minas Gerais. Maurício completou a prova, considerada uma das mais difíceis do país, com mais de 4 mil metros de altimetria em 7 horas e 47 minutos, demonstrando estratégia, preparo e superação. De acordo com o relato do próprio Maurício, O percurso foi brutal e magnífico, trilhas técnicas, subidas desafiadoras, paisagens de tirar o fôlego, e aquele silêncio que fala alto dentro da alma. Cada passo foi uma batalha vencida com garra e coração. Maurício corre desde os seus 25 anos e coleciona diversas conquistas na região em provas pelo Brasil, acumulando dezenas de troféus mais do que título leva como filosofia a frase que repete aos seus alunos o impossível é logo ali juntos eles formam a família sangue azul entre os alunos muitos encontram motivação que vai além da corrida, cultivam amizade cuidam da saúde e compartilham o mesmo propósito superar limites e mostrar que o impossível pode ser alcançado. Sua vitória projetou o nome de Indaiatuba no cenário nacional. Maurício, eu gostaria que você ficasse de pé, está acompanhado do Leandro, da Elisângela, da Gisele, da Andréa e do Cássio, que também podem ficar de pé, que veio prestigiar aqui o grande Maurício. Maurício, parabéns. Como eu falo aqui, é gratificante nós darmos aqui uma homenagem para um esportista, principalmente levando o nome da nossa cidade para o território nacional. Parabéns mesmo. Obrigado, vereador. Leandro, Maurício, parabéns para você, pela sua família, pela dedicação ao esporte, pelo exemplo, gratidão,

muito merecido, muito obrigado por levar o nome de Indaiatuba. Vereador, professor Sérgio. Uma vez, boa noite a todos. Obrigado pela palavra, senhor Presidente. Cumprimentar as intérpretes aqui, mandar os parabéns para a Cláudia, que hoje nasceu a filhinha dela. Parabenizar todos os homenageados aqui dessa casa Me solidarizar com aqueles que perderam seus entes queridos E a moção de congratulação hoje vai para um projeto maravilhoso Que eu tive a oportunidade de conhecer pessoalmente Eu pude receber esse projeto aqui na Câmara Municipal Num sábado pela manhã Um projeto que faz a diferença Mais de 300 a 350 jovens já passaram por esse projeto 10 anos de existência Lógica do Bem um projeto desenvolvido pela assessoria contábil lógica do Sérgio que aqui se encontra Luísa professor Gil também que participa com professores voluntários ali temos aqui também o Leonardo e a Evelyn que fazem parte desse projeto, as aulas são ministradas aos sábados trabalha a questão de departamento pessoal, administrativo ética Eu tive a oportunidade de visitar o projeto e estava acontecendo uma aula de ética no momento. Isso é fantástico. Eles vieram até a Câmara Municipal, conheceram as instalações, questionaram sobre algumas situações, esclareciam algumas dúvidas a eles. E esse projeto, senhor Presidente, ele faz com que a assessoria, a empresa, compartilhe o seu conhecimento com esses jovens e prepare esses jovens para o mercado de trabalho. O resultado é notável. Ao final de cada ano, cada ciclo, a grande maioria dos alunos alcança a colocação no mercado de trabalho. Seja por empresas parceiras, seja por clientes, ou até pessoas que passam a conhecer o projeto. Então, fica aqui o nosso agradecimento, parabéns a todos os envolvidos no projeto Lógica do Bem. Gostaria que vocês ficassem em pé, por favor. Luísa, Sérgio, todos os envolvidos. Professor Gil, muito obrigado. Vocês fazem a diferença para essa juventude. Muito obrigado mesmo. Obrigado, professor Sérgio. Parabéns pela homenagem. Sérgio, e a todos vocês, lógico. Obrigado pelo projeto e obrigado por confiar em Datuba, pelo investimento que sua empresa tem aqui, pela importância que vocês têm para a gente, vocês que fazem a nossa cidade. Sabe que eu amo muito vocês. Um beijo. Parabéns, professor Sérgio. Merecida homenagem. Vereador, quero cumprimentar o doutor Finotti, que eu vi entrando aqui, e chamar o vereador Cebolinha. Finotti, muito obrigado pelo seu trabalho aqui em Itaratuba. Chamar o vereador Cebolinha para falar a respeito da moção. Senhor Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, público nos honra com sua presença. Eu quero também aqui parabenizar todos os homenageados. Grande é a cidade que tem gente para homenagear. Grande é a cidade em que os administradores, os vereadores têm a quem agradecer. Agradecer ao trabalho de cada um daqueles que foram homenageados. Todos merecedores e todos realizadores de um trabalho que só engrandece em Indaiatuba. Eu, hoje, também estou apresentando uma moção que é a todos os profissionais que se dedicam à promoção da saúde mental. E, realmente, nós atravessamos um momento muito difícil nas questões da saúde mental. E eu fui fazer um estudo, fazer uma análise, porque eu entendo que o interessante das coisas é nós demonstrarmos, através de números, através de um real conhecimento do que vem se passando. E, realmente, é assustador. É assustador o crescimento que a América tem tido, diferentemente de outros países da Europa, que têm até conseguido ter um certo controle. Mas nós estamos, a cada momento que passa, mais enterrado, mais com maior dificuldade nessas questões. Então, o trabalho de cada um de vocês é, sem sombra de dúvida nenhuma, gigantesco e de grande importância. Porque eu sei que, muitas vezes, há necessidade de se conversar com a mesma pessoa 30, 40 vezes e ter aquela vontade e aquela noção noção de entender que é possível que é possível alterar que é

possível dar cores no dia a dia daqueles que vivem sem cores porque a depressão é exatamente isso é você levantar e ver tudo sem cor, sem motivo sem objetivo e vocês são os criadores desses objetivos e os pintores dessas cores que transformam e fazem com que as pessoas voltem ao caminho da vida. Então, eu fiz um estudo junto a Fiocruz, que tem feito um levantamento sobre essas questões, só para que nós entendemos como é grave a situação. De 2011 a 2022, houve um aumento de suicídio por depressão, por álcool, de mais de 6% ao ano. Auto-lesões, auto-lesões, deu 29% a mais entre 10 a 24 anos. Eu peço ao Presidente que me permita terminar só essa questão. Com certeza, vereador Cebolinha. Quem mais sofre no Brasil a questão dos suicídios são os indígenas, 100 a cada 100 mil cometem o suicídio por depressão ou por qualquer outro problema mental. O aumento das desigualdades sociais tem implicado gigantescamente no aumento. O afastamento do trabalho, no ano de 2024, foi atestado o afastamento de mais de 500 mil pessoas. O que significa? O que significa? Um aumento de 68% em relação a 2023. Então, minha gente, nós tenhamos aqui que ter orgulho de ter vocês, que eu sei do trabalho, porque, como eu digo aqui, eu tive alguém na minha família que passou e precisou e teve muita ajuda. Quero aqui agradecer vocês do fundo do meu coração. Dizer que essa será uma luta que eu vou manter nesse meu atual mandato e vou manter todos os dias, todas as horas. É a questão da saúde mental. É a questão das doenças da alma. Porque as doenças da alma têm uma dor que é absolutamente, absolutamente inexplicável. Uma pessoa que, às vezes, está tudo certo na vida e ela tem aquele problema que a leva a um desespero tão grande. Então, vocês são verdadeiros heróis, heroínas do dia a dia. Quero que fiquem em pé para serem aplaudidos e serem comemorados em nossa cidade como pessoas que fazem as coisas serem diferentes. Parabéns. Parabéns, vereador Cebolinha. Doutor Finotti, no seu nome, eu quero cumprimentar a todos vocês, a todos vocês, quero te agradecer pessoalmente e cumprimentar a todos vocês que cuidam da saúde mental nesse mundo tão difícil, nesse mundo onde as doenças emocionais vêm aumentando, e nós, como médicos, sabemos da importância. Muito obrigado e gratidão pelo trabalho de vocês. Parabéns, vereador Cebolinha. Eu já percebi que essa vai ser um assunto que o senhor está tratando com muito amor e muito carinho. Muito obrigado. Parabéns a todos vocês. Gostaria de falar rapidinho das minhas moções. A primeira é para o Rubinho Queiroz. Rubinho, meu amigo, jornalista. Tinha o programa do Rubinho aqui em Itatuba, encerrou agora porque ele está alçando outros voos, não conseguiu estar aqui por causa da chuva, ficou preso lá na chácara. Então, é uma moção de congratulação para o Rubinho por todo o trabalho, e a toda a imprensa, mas por todo o trabalho que ele tem dado. O Rubinho é um cara que trabalha de noite, de sábado e de domingo. Aconteceu alguma coisa, inclusive, a minha segunda moção, subscrita por todos os vereadores, ele estava lá. Aconteceu alguma coisa, não depende do dia, não depende do horário, fim de semana, feriado, o Rubinho vai. Então, parabéns, Rubinho, você não pôde estar aqui hoje, mas sinta, tenha essa homenagem no seu coração, minha e de todos os vereadores dessa casa. E você estava lá também, Rubinho, no incêndio da Croissant. A outra moção, agradecer a todos os vereadores por terem assinado, é de apoio e solidariedade solidariedade, a Croação, a empresa que nós vimos no fim de semana, que, infelizmente, de uma maneira trágica, um trabalho de anos, de uma família que investe aqui em Dayatuba, pegou fogo, foi incendiada. Nós sabemos que deve ter seguro isso ou aquilo, mas, mesmo assim, não é fácil a reconstrução. Não é fácil para eles, para os funcionários, não é fácil para as pessoas que compravam deles, é uma empresa muito importante para a Indiatuba, então, agradecer a todos os vereadores, falar para o ex-vereador

Toco e para a sua família, que é proprietária da empresa, que vocês podem... Eu mandei uma mensagem para ele sábado, mas ele nem viu, ele devia estar realmente com tudo isso na cabeça, mas que vocês podem, você, Toco e sua família, podem contar com a gente em tudo que for possível para a gente poder ajudar, de alguma maneira, na reconstrução da empresa. Muito obrigado a todos. As moções estão em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. Serão encaminhadas aos homenageados. E as moções de pesar, as famílias enlutadas. Com a palavra, vereador Hélio Ribeiro da Silva. Matérias apresentadas. Projeto de Lei do vereador doutor Otiniel dispõe sobre a permissão de ingresso e permanência de pessoas com doença celíaca, portando alimentos para consumo próprio em eventos esportivos, institucionais, culturais ou de lazer realizados no município de Indaiatuba. O Projeto de Lei do vereador Cebolinha denomina Helena Corsog Nunes, o logradouro do condomínio Quinta do Lago. Falei que queria ver ele ler esse nome. O Projeto de Lei do Executivo Municipal denomina, dispõe sobre desafetação e incorporação a categoria de bens dominiais do bem imóvel que especifica. O Projeto de Lei do vereador doutor Túlio institui o mês Júlio Azul no município de Indaiatuba, destinado à conscientização e educação sobre a síndrome do olho seco. As comissões. Serão encaminhadas à secretaria. Sr. Presidente, dois minutos de suspensão da sessão. Está reaberta a sessão. Estamos na Ordem do Dia. Com a palavra, o senhor Secretário. Vou fazer leitor dos dois nomes de rua. Pode ser? Pode ser. Se os vereadores não se opuserem... Projeto de Lei do vereador Alexandre Pérez, denomina Maestro Marcelo Antunes Martins, o logradouro público do loteamento residencial Vila Falca, especifica. E Projeto de Lei do vereador Hélio Ribeiro, denomina Aguinaldo Marcelino Barros, o logradouro do loteamento Jardim Residencial Ravelo. Os projetos estão em discussão. Vereador Alexandre. Mais uma vez, boa noite a todos. Queria, antes de mais nada, mandar um abraço para minha amiga Fernanda Otero, que está vendo essa sessão lá da Irlanda. Um abraço, Fernanda. Bom, é com orgulho muito grande que eu estou aqui propondo esse Projeto de Lei que faz uma homenagem, através de um nome de logradouro, para o querido amigo, maestro, Marcelo Antunes Martins. Marcelo Martins nasceu em Itaú, mas cresceu e viveu aqui na nossa querida Indaiatuba. Filha do Sr. Moacir e da Dona Maria Rosalina. Tem aqui um irmão que está aqui presente, o Rogério, o melhor amigo, o Prandini, que está aqui presente. Teve quatro filhos, a Mariana, a Marcela, a Maite e o Gaudier, que também está assistindo lá da Irlanda agora essa sessão. Tem aqui também os netos Thomas, Maria Raquel e a Luísa. Marcelo, na juventude, fez curso técnico em edificações lá no Colégio Bento Quirino, colégio muito importante naquela época, formou grandes pessoas, que é em Campinas, e por isso realizou alguns projetos aqui, arquitetônicos na nossa cidade, dentre eles a Stauden, aqui atrás, a Stauden e Chocolates, projeto do maestro. estudou composição e regência na Unicamp, estudou clarineta no Conservatório Dramático Musical em Tatuí, uma grande escola de música também que nós temos, e logo em seguida começou a deixar sua marca e valiosa contribuição para a cultura indaiatubana. Regente e fundador do Coral da Cidade de Indaiatuba, Sociedade Cultural Cantátimo, mantenedora de um madrigal e da orquestra de câmara de Indaiatuba um dos criadores do prêmio Nabor Pires Camargo produtor do álbum Ladainha, Lamentos e Ladeiras mestres mineiros lançado pelo selo Eldorado professor de música da Secretaria Municipal de Cultura e também em escolas particulares em Indaiatuba Compositor, vencendo o Festival de Música Jovem Diretor artístico da abertura do Maio Musical de 92 a 99 Criando e dirigindo espetáculos sobre a história da cidade Poeta, autor de inúmeros poemas Diretor pedagógico e cultural do Projeto Guri Criador

da Oficina de Música professor de violão no Clube 9 de Julho, produtor de projetos Concertos Toyota, Trilhas Culturais. Marcelo realizou também cantatas, concertos e óperas em São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal. Autor de trilhas sonoras e arranjos para a TV Record e também para a Rede Globo. Criador do projeto Mestres Mulatos Idealizou e coordenou o projeto O Menino e o Mar Lá na cidade de Ubatuba E foi premiado pela Unesco Regente e fundador da Sinfonietta de Nossa Senhora dos Prazeres Em São Paulo Criador da Filarmônica Mário de Andrade Orquestra para Jovens Atuou como maestro da Companhia Filarmônica de São Paulo Por 12 anos Destacou-se como restaurador de peças musicais anônimas dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, em Mariana, Minas Gerais. Enfim, dedicou a sua vida à música, deixando um imenso legado. Então, aos familiares que estão aqui presentes, tenham certeza do quanto o Marcelo orgulhou e orgulha vocês. E, olha, a partir de agora, será eternizado na história da nossa cidade através de um nome de avenida. É o mínimo que nós podemos fazer para esse grande ser que cresceu e viveu aqui na nossa cidade, para esse grande poeta, esse grande mestre da música. Marcelo, é um orgulho estar fazendo isso para você agora. É um orgulho eu estar aqui proporcionando essa homenagem para você. Familiares, sintam-se homenageados pelo Legislativo de Indaiatuba. Indaiatuba agradece a existência do tão querido Marcelo Antunes Martins. Uma salva de palmas para vocês aqui e para o Marcelo. Obrigado, vereador Alexandre. Com a palavra, vereador Hélio Ribeiro. Boa noite a todos, novamente. Hoje eu quero homenagear o Aginaldo Marcelino de Barros, lá no Residencial Ravelo, Daniele, Rogério, e a dona Ana, que é a esposa do Aginaldo, vai ter uma rua com o nome do Aginaldo lá. E quando nós aqui fazemos uma ação igual essa, Alexandre Pérez, a gente está eternizando o nome de uma pessoa na nossa cidade, por todo o trabalho relevante que ele prestou em nossa cidade. E muitas pessoas, às vezes, elas são invisíveis, Elas não são vistas, não são percebidas, mas ela tem uma importância muito grande ali onde ela convive, como Aginaldo na empresa que ele trabalhava, onde ele exercia uma liderança, onde pessoas acreditavam e acatavam aquilo que ele dizia, o que ele pregoava. Ou lá na CECAP, na Vila Brigadeiro Faria Lima, quando ele foi um dos fundadores da igreja da paróquia São Francisco ali. E essas pessoas, vereador Índio, me fazem lembrar de quando eu vou nas festas, lá da Santo Antônio, da Maria Gorete, e eu vejo ali 40, 50, 100 pessoas voluntárias ali trabalhando, 200. Só que o Aginaldo não era somente nas festas, né, Ana? Era durante todo o tempo, porque às vezes quando nós chegamos em uma comunidade, nós chegamos em uma igreja, ela está pronta, legal. E para chegar até aquele ponto ali? Algumas pessoas lutaram para que ela chegasse a ser o que ela é hoje. E o senhor Aginaldo era uma dessas pessoas. E hoje, aqui nessa sessão que nós vamos votar daqui a pouquinho, ele vai ter o nome dele eternizado com o nome de uma rua, de extrema importância para a nossa cidade. Porque quando aqui nós nominamos as ruas, é para que elas possam receber um CEP, porque as pessoas têm que ter um endereço, Tem que ter um... Onde você mora? Na rua Aginaldo Marcelino Ramos. Quantas pessoas vão saber que a rua Aginaldo Marcelino Ramos é lá no Jardim Ravelo? Muitas, milhares de pessoas. Então, parabéns por esse momento aqui. Eu sei que muitas vezes nós gostaríamos de homenagear as pessoas em vida, Alexandre. Mas eu tenho certeza que durante a vida ele foi homenageado por muitas pessoas. Principalmente por vocês que são da família. Aliás, quero citar o nome aqui também da Maria Angélica, não podia esquecer dela, não é, Daniele? E detalhe, a Ana, eu dizia para ela, que ela foi uma das mais belas mistas de terceira idade que nós já tivemos na cidade. Isso foi em 2015. Então, a Aginaldo teve o privilégio de ser

casada com uma das mais belas mulheres da nossa cidade. Parabéns a todos vocês, que Deus abençoe. Se puder ficar em pé. Parabéns pela homenagem às famílias do maestro Marcelo e do Agnaldo. Os projetos de lei continuam em discussão, os projetos de lei estão em votação, os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. Foram aprovados por unanimidade, com a palavra o senhor Secretário. Posso só fazer um comentário antes, senhor Presidente? Sim, senhor. Eu só queria fazer um comentário, que eu fico muito feliz quando eu vejo as nossas sessões cheias com as homenagens que nós fazemos, porque até esse ponto vocês acompanharam toda a nossa sessão. Se vocês puderem saber um pouco do trabalho que nós fazemos aqui enquanto vereadores. Eu acho muito importante esse momento, esse momento que nós temos vivido aqui. Quando nós homenageamos as pessoas, as pessoas vêm para cá e ficam sabendo daquilo que nós fazemos aqui ou propomos de melhorias para a nossa cidade. O Projeto de Lei do vereador Alexandre Pérez autoriza o Poder Executivo a receber patrocínio patrocínio, mediante doação de uniformes e materiais esportivos, com contrapartida e divulgação institucional, observadas as regras de chamamento público. Segundo a votação. O Projeto de Lei está em discussão. O projeto está em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. O projeto foi... Parabéns, vereador Alexandre Pérez. Foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o senhor Secretário. Projeto de Lei da vereadora Clélia dos Santos, Instituto de Eretriz para o Atendimento Humanizado a Mulheres e Familiares em Situação de Luto pela Perda Gestacional, pelo Óbito Fetal e pelo Óbito Neonatal, no âmbito do município de Indaiatuba. Segunda votação. O Projeto de Lei está em discussão. A vereadora Clélia. Boa noite, senhor Presidente. Muito obrigada, novamente, pela parte. Que alegria. Que alegria ver aqui hoje esse projeto em segunda votação, onde mais cedo um pouquinho o nosso líder ele falou também sobre a dor da alma essas dores que essas mulheres têm ela ultrapassa a alma e eu estou muito feliz em poder trazer esse projeto em ser essa ponte de equilíbrio entre a dor, o pesadelo e a razão novamente. Eu olho para frente e vejo que existe luz no fim do túnel, porque quando uma mulher perde um filho, ela realmente perde, ela se perde dentro de um mundo que só ela sabe. Então, hoje eu quero aqui agradecer a esta casa por permitir que esse projeto viesse à segunda votação e pela integridade que ele significa ao doutor Túlio, ao doutor Otiniel, a cada um desses homens que hoje representam a vereança. Muito obrigada por me fazer Fazer parte desse grupo Todos vocês Hoje nós votamos um projeto Que independentemente de partido político Ele é bom para a sociedade Eu sou muito grata mais uma vez Por estar aqui representando as mulheres O tamanho a dor delas Muito obrigada, senhor Presidente Parabéns, vereadora Clélia, como eu falei na semana passada, é muito importante a gente pensar sobre isso, e eu e o Tiniol vivemos no dia a dia o que é uma mãe perder um bebê, e todo mundo já conviveu, e realmente não é fácil. O projeto continua em discussão, o projeto está em votação, os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Vereador, senhor Secretário, sem você eu não consigo, do Hélio Ribeiro, do Leandro Agurelli. O Projeto de Lei do vereador Leandro autoriza o Poder Executivo a celebrar parcerias para instalação e manutenção de quadras de fute-mesa em espaços públicos, com contrapartida de divulgação institucional observada as regras do chamamento público. O projeto está em discussão, o projeto está em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. O projeto foi aprovado por anonimidade. O Projeto de Lei do vereador doutor Túlio altera a Lei nº 4.781, de 25 de outubro de 2005, que dispõe sobre as penalidades por danos ocasionados ao patrimônio público e

privado e das outras providências. O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Os favoráveis permanecem sentados. O contrário se levanta. O projeto foi aprovado por unanimidade. Com a palavra, o senhor vereador Hélio Ribeiro. O Projeto de Lei do Executivo Municipal cria o programa Atividade para 60 a mais de volta ao trabalho e dá outras providências. Segunda votação. O Projeto de Lei está em discussão, o projeto está em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Vereador Alê Ribeiro. O Projeto de Lei do vereador Leandro Pinto altera a Lei nº 7.071, de 6 de 12/2018, que disciplina práticas abusivas contra animais no município de Indaiatuba e das outras providências. O Projeto de Lei está em discussão, o Projeto de Lei está em votação, os favoráveis permanecem sentados, os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Vereador Elio Ribeiro. O Projeto de Lei do vereador Alexandre Pérez altera a lei 7.692, de 21 de outubro de 2021, que institui no município de Indaiatuba o selo de responsabilidade social empresa amiga da mulher. O Projeto de Lei está em discussão. Uma palavra para o meu Vice Presidente querido, na torcida aqui, a doutora Alexandre Pérez. Só para vocês entenderem o que é essa lei, na verdade, para quem não sabe, eu sou autor da lei nº 7.692, de 21 de outubro de 2021, que institui no município de Indratuba o selo de responsabilidade social Empresa Amiga da Mulher, que é concedido aquelas empresas, entidades governamentais, entidades sociais e outras instituições, que contribuem com ações e projetos de promoção e defesa dos direitos da mulher no município de Indaiatuba. E no artigo 2º dessa lei, tem nove incisos, que nada mais são do que requisitos, que essas empresas, para conseguirem esse selo, precisam atender pelo menos quatro requisitos. E eu agora, nessa lei que eu estou propondo agora, eu estou acrescentando mais três requisitos para poder dar mais três opções para essas empresas conseguirem esse selo. Só vou ler esses três requisitos aqui. O inciso 10, apoiar iniciativas voltadas à promoção da saúde mental da mulher, incluindo programas de prevenção, orientação e acompanhamento psicológico. Inciso 11, promover e incentivar o respeito à diversidade e à inclusão, garantindo oportunidades iguais a mulheres de diferentes origens étnicas, culturais, sociais, condições e orientações sexuais. E o décimo segundo, incentivar a promoção da liderança feminina, capacitando e encorajando mulheres a assumirem posições de destaque, alcançando seu pleno potencial no mercado de trabalho. Então é uma lei que acrescenta mais três incisos nessa lei anterior, totalizando 12 incisos, E, desses 12, pelo menos quatro, essas empresas têm que abraçarem para poder conquistar esse selo empresa amiga da mulher. Obrigado, vereador Alexandre. Parabéns. Realmente, a vereadora Clara já aprovou um projeto em relação à mulher. E, por mais que a humanidade esteja evoluindo muito na questão dos direitos da mulher, tem muita coisa ainda a se trabalhar em todas as questões. violência, prostituição infantil, etc., etc., etc. O projeto continua em discussão. O projeto está em votação. Os favoráveis permanecem sentados, os contrários que levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Tem três inscritos na hora do dia. É na palavra livre. É, palavra livre. Convido o vereador Alexandre Pérez a presidir essa sessão até o final e mandar um abraço, uma boa semana a todos os senhores vereadores e a todos que estão participando da nossa sessão. Com a palavra, o vereador Cebolinha. Senhor Presidente, senhores vereadores, Presidente Zenaide, o meu comentário hoje, por incrível que pareça, será um comentário de um assunto nacional. Eu tenho dito que não precisamos parar com esse negócio de direita e esquerda. Isso é só para nós aqui, é só para o povo. Vou mostrar uma coisinha para vocês aqui. Essa lei, esse Projeto de Lei ridículo, vagabundo, que

é a tal da brindagem, no Estado de São Paulo nós temos 70 Deputados, 40 votaram sim, 40 disseram não, o projeto é bom, vamos votar a favor. E eu vou dividir para vocês aqui. O meu partido, o MDB, três votaram a favor. O PL, 14 votaram a favor. O PT, três votaram a favor. Cidadania, dois. Republicano 5, PSDB 2, União Brasil 3, Podemos 3, PP 3, Solidariedade 1, PSB 1. União Brasil, ele votou 3 para lá e 3 para cá. A mesma coisa do MDB, que votou 3 a favor e 2 contra. Então, o que eu quero mostrar para vocês, gente, é que nenhum partido tem ideologia. Essa é a grande verdade. Infelizmente, não existe partido que tenha uma ideologia firmada nesse ou naquele sentido. Essa votação, eu não entro nem no mérito, eu tenho minha opinião sobre o projeto, mas não discuto o voto dos outros. Mas o que me assusta é que aí, ou da esquerda, se o único da direita abraça o do meio para votar. Porque o político não tem que ser inimigo um do outro. Pelo contrário, cada um tem seus pensamentos, não tenho problema nenhum nisso, não questiono isso. Mas o que eu questiono é uma votação dessa. E quer ver outra coisa, gente, que eu vou questionar aqui? Só para colocar para vocês. Por exemplo, o Tiririca é Deputado federal pelo Estado de São Paulo. Ou em que lugar está a legislação? O Eduardo Bolsonaro, eleito também por São Paulo. Inclusive, só um parênteses, um dos mais votados ainda é a Tuba. Um dos mais votados ainda é a Tuba. Agora, ficou tudo bem, está tudo certo, cada um faz o que achar melhor. Aliás, semana que vem nós vamos trazer a relação dos Deputados que têm realmente ajudado em Dayatuba. Então, eu queria fazer essa colocação, porque às vezes a gente vai conversar um assunto e já entra aquela conversa. Ah, você é da direita. Ah, você é da esquerda. Não se tem noção nem do que é direita e do que é esquerda nesse país. Essa é a grande verdade. Precisa parar esse mimimi, essa conversinha. Isso só serve para manter uma situação que se colocou constringendo um ao outro. E o país virou essa briga dividida em direita e esquerda. Aqui tem votando a favor e votando contra de todos os partidos. Todo mundo junto aqui. 27 Deputados votaram não. Aí tem na minha turma também que votou não. Aí tudo bem. Pessoal, PT votou não, PSB aqui votou, tem até um PSDB aqui. Então, minha gente, eu queria colocar isso para que a gente, quando tivesse discussões, tivesse realmente discussões com inteligência, com conhecimento. Eu, por exemplo, sou fã da história de Napoleão. Não, acho... Mas não digo que ele foi bom, que ele foi ruim, porque ele tem todas as qualidades e todos os defeitos. Mas, para me informar uma opinião sobre isso, eu leio, eu busco conhecimento. Não é falar por falar, dizer por dizer. Não, a gente precisa buscar informação. E eu aqui quero manifestar a minha decepção, com o meu partido, inclusive, por não ter fechado uma questão. Ou a favor ou contra. Agora, partido dividir o meio. Um vai para lá, vai para cá, e não, aí me perdoem. Então, minha colocação é simplesmente essa que eu senti, e quando eu comecei a ver, eu falei, rapaz, é um negócio aqui. Há três que não participaram da votação. Eduardo Bolsonaro, que ia mudar tudo, que era a seriedade imposta no Brasil, Não votou. Mas quer ser líder da bancada de um partido estando lá nos Estados Unidos. É só aqui no Brasil, gente. Ricardo Salles e Capitão Augusto. Aí é fácil, aí também não foi votar. Não vou votar, dá tudo certo. Mas é uma beleza, uma belezinha. E tenho aqui também o meu partido, que eu já disse a vocês, que três também votaram para lá e dois para cá. É lamentável. Eu digo uma coisa a vocês, gente, eu gosto do que faço, mas há certas coisas que nos dão tristeza, muita tristeza. Tristeza mesmo. Muito obrigado. Fazendo um breve comentário na sua fala, querido vereador Lisoberto Pereira Cebolinha, essa polarização que está acontecendo no Brasil e no mundo todo está fazendo o Brasil e o mundo andar para trás. As pessoas estão completamente intolerantes. E essa intolerância não é saudável, principalmente na política. Nós precisamos voltar a aprender a

divergir com maturidade, com debate, e não na briga, não na intolerância. Estou muito preocupado com o caminho que a política e com o caminho que as pessoas estão seguindo. Sinceramente, toda vez que eu vou dormir e que eu faço a minha oração antes de dormir, eu coloco na oração que esse mundo volte a ser mais consciente dos seus atos, porque, infelizmente, não é isso que nós vemos. Então, que Deus nos abençoe e que Deus nos proteja. Com a palavra, o vereador Danilo. Boa noite, senhor Presidente, demais vereadores, público que nos acompanha nas redes sociais, público presente. Eu ia trazer para a palavra livre um assunto, mas eu achei por bem continuar no mesmo tema que o vereador Cebolinha abordou, em relação à PEC da blindagem. Eu concordo que, em tempos normais, vamos dizer assim, em CNTP, em condições normais de temperatura e pressão, esse projeto é escabroso. Ele blinda a classe política de processos. congressos, mas isso em CNTP. Dizer que a gente vive hoje numa democracia 100% plena no Brasil com esse Supremo Tribunal Federal de hoje é tampar o sol com a peneira. Essa PEC não é a PEC da blindagem, é a PEC de se proteger de chantagem. Hoje, o Supremo Tribunal Federal, todo mundo está cansado de saber que ele leva os Deputados e os Senadores que têm processo nas gavetas, leva na rédea curta, leva na pressão e na chantagem para votar de acordo com o interesse do judiciário. E assim eles vão tocando a República Brasileira, a base de chantagem e pressão. Dizer que essa PEC evita a impunidade é tampar o sol com a peneira. A gente sabe que a impunidade já reina no Brasil há décadas. Os processos ficam nas gavetas dos gabinetes do STF por décadas, até caducar. Não é essa PEC que gera a impunidade. A impunidade já acontece. Hoje, os processos de Deputados e Senadores ficam nas gavetas para serem utilizados em momento oportuno. Então, essa PEC não é uma forma de blindar de processos. É dos Deputados e Senadores poderem se proteger do avanço do Supremo Tribunal Federal em cima dos seus mandatos. Eles estão para representar a população e seus eleitores. A direita e a esquerda existem de acordo com a sua ideologia, com os seus valores, com o que você acredita. Não tem essa de não existe e todo mundo é igual. Quando você fala que todo mundo é igual, a gente já para de respeitar as diferenças. Eu tenho minhas diferenças, mas tem que haver o respeito. Toda vez que se fala, não tenho, não sou de direita ou não sou de esquerda, é porque ele é, de algum dos lados, e às vezes não quer se revelar. Não quer perder o voto nem da direita e nem da esquerda. Porque na época de campanha, na época de eleição, todo mundo vai na igreja, se diz cristão, se diz conservador, se diz antiaborto, se diz antidrogas, Aí depois fala, não, eu não sou de direita, eu não sou de esquerda Eu sou a favor da população Mas espera aí O que a população espera de você? Então, essa questão de direita e esquerda Ela existe por causa da ideologia Mas não por causa de... Porque tem gente boa na esquerda Tem gente boa na direita Tem gente ruim na esquerda Tem gente ruim na direita As pessoas às vezes se escondem atrás de máscaras de ideologia Para esconder o que ela realmente é mas que existe direita e esquerda, as pessoas têm que se posicionar porque o eleitor tem o direito de saber em quem ele está votando. O eleitor tem o direito de saber como essa pessoa pensa. Então, volto a reafirmar, essa PEC da blindagem votada e aprovada não é para defender político de impunidade, porque isso já acontece, contanto que eles votem com a vontade do Supremo. Se votar de forma que eles concordam, só que o processo está na gaveta. Ah, mas se você ameaçar votar contrário, operações, busca e apreensão, perseguições, processos, milagrosamente, voltam a andar, saem das gavetas lá de Brasília. Então, volto a afirmar, em tempos normais, esse Projeto de Lei seria inaceitável, mas não na realidade que a gente vive hoje. Tinha outro assunto para apresentar, mas é importante eu

colocar o meu posicionamento público, porque o meu eleitor sabe da forma que eu penso. E eu não vou me abster nesse cargo de falar o que eu penso e de defender o que é certo. Qualquer moderação na defesa da verdade é um serviço para mentira. E eu não vou defender o errado. Não vou defender morno o que eu acredito. o que eu acredito é isso, sempre acreditei não é de hoje e pode continuar acreditando que eu continuo pensando da mesma forma que eu sempre pensei muito obrigado, boa noite como eu disse agora a pouco como eu disse agora a pouco, a gente tem que voltar a aprender a divergir com maturidade eu ouvi com muito com muita atenção o vereador Cebolinha, entendi os argumentos dele, ouvi com muita atenção o vereador Danilo todos os argumentos que ele colocou. Agora, eu entendo que essa PEC da blindagem, ela atrai o crime organizado. Ela acoberta aqueles bandidos que utilizam de cargos, de mandatos públicos, para poderem se proteger. Vou dar dois exemplos aqui e vou encerrar. A Flor de Lis, aquela pastora que matou o marido dela. Se tivesse, na época, essa PEC funcionando, ela não estaria presa. Chiquinho Brazão, que mandou matar uma vereadora no Rio de Janeiro, se tivesse essa PEC da blindagem, ele não estaria preso. E dá para citar vários aqui. Sr. Presidente, os ambos os casos, tanto da Flor de Lys quanto o outro, foi votado e foi cassado o mandato deles. O Chiquinho até agora está enrolado lá. Não, o Chiquinho não, é verdade, é da Flor de Lys sim. Enfim, enfim, enfim. Mas, enfim, declaro encerrada a sessão ordinária de hoje.